

Sábado, 24.10.15 às 00:00

O milagre que pode fazer o beato Mariano virar santo

Victor Augusto

COMPARTILHE



• RELACIONADAS

• BEATO

Vaticano avança beatificação de Pe. Albino

• DIOCESE

Bispo cria equipe para investigar milagres

• ROMARIA

Agostinianos distribuem relíquia de Pe. Mariano

• O BEATO DE SCHMITT

Diocese celebra dia do padre Mariano

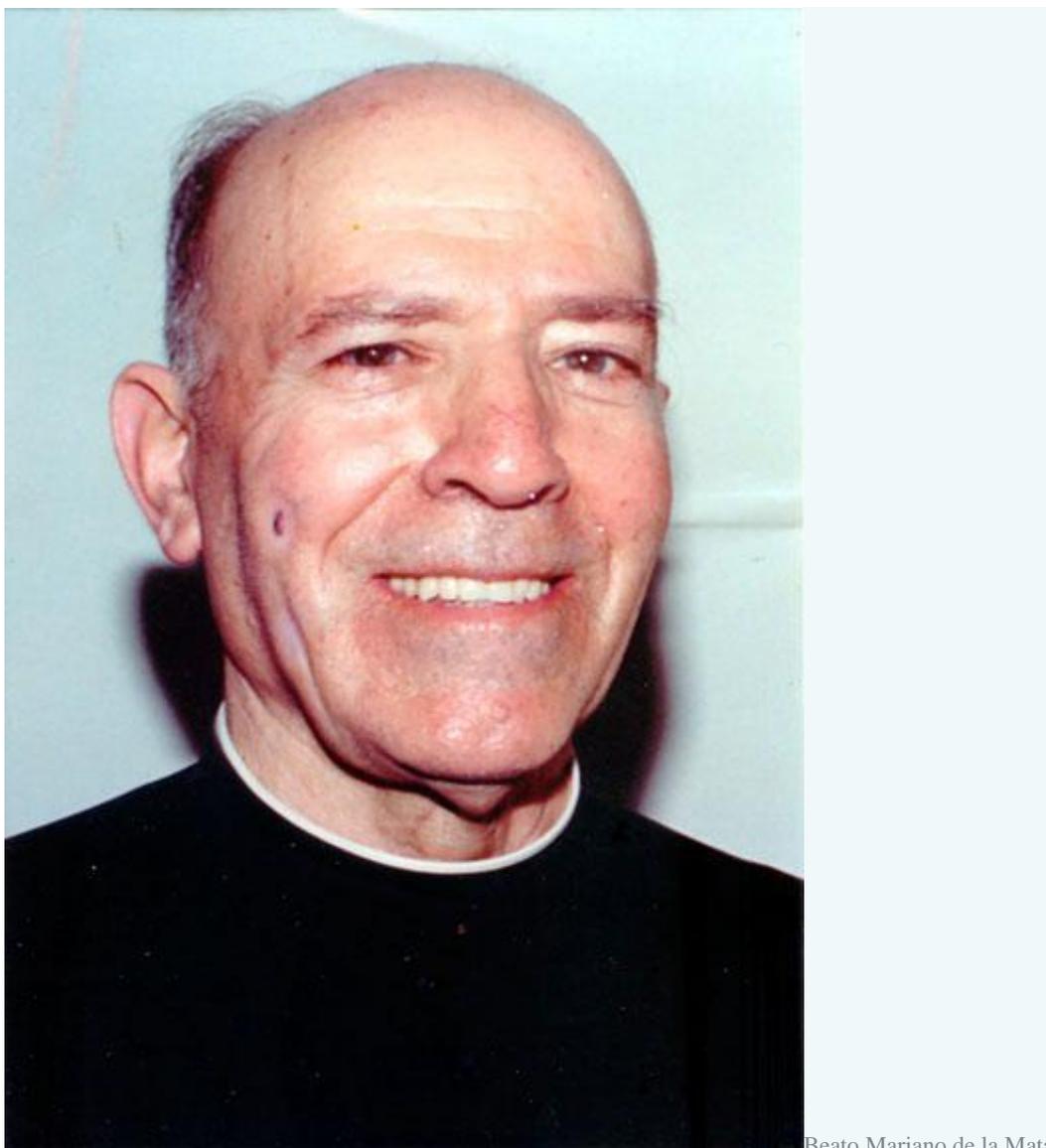


Matheus Nascimento, 14 anos

A Igreja Católica deu início ao processo de investigação do segundo milagre atribuído ao beato Mariano de la Mata, ex-pároco da igreja Santa Apolônia, no distrito de Engenheiro Schmitt. O segundo milagre atribuído ao beato seria a cura da gagueira de um menino de Monte Aprazível, após a mãe dele fazer a novena.

Matheus Nascimento Pedroso, 14 anos, tinha muita dificuldade para falar, começou tarde a dizer as primeiras palavras, com 4 anos. E o pouco que dizia era atrapalhado pela gagueira. “Mal dava para entender”, diz a mãe, Ana Paula Nascimento, 37 anos.

Ela conta que passou por um período muito difícil até encontrar a novena do padre Mariano. Procurou médicos, psicólogos e fonoaudiólogos, mas nada dava o resultado esperado. “Ele era muito gago. A gente quase não entendia o que ele falava. Começamos a fazer o tratamento com uma fonoaudióloga e com uma psicóloga. As duas disseram que não tinha cura, mas que poderiam ajudar a diminuir o problema”, afirmou.



Beato Mariano de la Mata

Com seis anos, o menino começou a frequentar a escola e passou a ter problemas de aprendizagem e de relacionamento. Foi então que a mãe, durante as férias de julho, recebeu das mãos da irmã uma novena do padre Mariano e começou a rezar junto com o filho.

“Ela disse que tinha ido numa palestra e se interessou. Trouxe a oração para mim e disse que era para eu fazer a novena. Eu fiz todos os dias, junto com ele. Quando chegou no último dia, ele mesmo leu a oração, em voz alta e não gaguejou”, conta.

A mãe conta que ficou muito espantada com o resultado instantâneo e contou para a irmã, que então teria dado outros textos para o garoto ler, acreditando que ele tivesse decorado as rezas da novena. O menino, então, leu os outros textos normalmente e desde então fala sem gaguejar. “Quando as aulas voltaram, em agosto, a professora veio me perguntar como ele tinha curado a gagueira e eu disse que foi pela fé no padre Mariano”, diz a mãe.

Depois disso, o menino foi com os pais agradecer a graça alcançada na caminhada do Padre Mariano, em Engenheiro Schmitt. “Ele fez o caminho de 7 quilômetros todo a pé. Metade calçado e a outra metade descalço e agora todos os anos nós vamos”, disse Ana Paula.

De acordo com a fonoaudióloga Rosa Maria dos Santos, a gagueira tem tratamento, mas dificilmente a pessoa fica totalmente livre do problema. Segundo ela, existem diversos fatores que podem levar a pessoa a ficar gaga. “Cerca de 5% da população sofre com esse problema. Na maioria das vezes, os homens são os mais afetados. O tratamento existe e a cura pode acontecer se for tratada logo no início do aparecimento dos sintomas”, afirmou.

Primeiro Milagre

O primeiro milagre aprovado pela Congregação para as Causas dos Santos e pelo Papa Bento XVI para a beatificação de Padre Mariano ocorreu com João Paulo Polotto, em 1996. O milagre aconteceu na cidade de Barra Bonita: o menino João Paulo Polotto, então com 5 anos, foi atropelado por um caminhão e sofreu fratura do crânio. Foi internado com parada respiratória e hemorragia cerebral, em estado muito grave.

Padres e alunos do Colégio Agostiniano São José, de São José do Rio Preto, onde Padre Mariano viveu, pediram a ele em oração para que intercedesse junto a Deus e, dez dias depois, o menino era visto nas ruas da cidade caminhando e brincando, sem qualquer sequela do acidente. Os médicos não puderam explicar a imensa recuperação.



Clique na imagem para ampliar

Processo de canonização

A comprovação do segundo milagre do beato Mariano é uma das exigências para que ele possa ser considerado santo. De acordo com o padre agostiniano Eliseo Lopes Bardón, um dos responsáveis pela investigação do milagre e pelo processo de canonização do beato Mariano, os relatos do milagre já foram colhidos e enviados para o vice-postulador em Roma. Os documentos foram aceitos e agora outros relatos e laudos médicos estão sendo juntados para que o processo de canonização seja iniciado.

"Ainda estamos no início da caminhada, mas vamos fazer tudo o que for preciso para comprovar esse milagre. Faltam ainda juntar os laudos médicos e alguns documentos para que depois seja formado o Tribunal Eclesiástico que julgará se o milagre aconteceu ou não", diz. Padre Mariano foi beatificado no dia 5 de novembro de 2006, na catedral da Sé em São Paulo, presidida pelo representante do Vaticano, o cardeal José Saraiva Martins.

Igreja passa a ter nome de Mariano

No início desse mês o prefeito de Rio Preto, Valdomiro Lopes, entregou ao bispo Dom Thomé Ferreira da Silva a lei nº 11.821, que denomina “Igreja do Beato Padre Mariano”, a antiga capela existente no Asilo de Engenheiro Schmitt. A solenidade oficial, acompanhada pelo sacerdote agostiniano padre. Eliseo López Bardón, diretor de Pastoral do Colégio Agostiniano São José, foi realizada no Palácio Episcopal, no último dia 20.

<http://www.diariodaregio.com.br/cidades/o-milagre-que-pode-fazer-o-beato-mariano- virar-santo-1.375373>

A Igreja do Beato Padre Mariano, que passa por recentes reformas, será inaugurada no próximo dia 8 de novembro, data em que será realizada a 9ª edição do Caminho do Padre Mariano. A caminhada de sete quilômetros, feita pelos peregrinos, entre os distrito de Schmitt e o município de Cedral, é o mesmo percurso realizado pelo padre quando era pároco da igreja.

A caminhada reúne milhares de fiéis que caminham para agradecer e pedir bênçãos do beato que por 11 anos conviveu entre os rio-pretenses. Ele morreu em abril de 1983.